

Editorial

OS TRÊS DOSSIÊS que constituem o presente número de *ESTUDOS AVANÇADOS* reportam-se a situações vividas pela sociedade brasileira. São flagrantes de experiências diversas entre si, mas sem dúvida altamente significativas de aspectos fundamentais da realidade nacional.

O conjunto de textos centrados na crise do Congresso parte de episódios recentes que afetaram de modo particular a imagem do Senado brasileiro. Passado o vendaval dos ataques e defesas, é chegada a hora da reflexão. Importa indagar as razões estruturais que tornaram possível a eclosão de uma crise que tanto nos deprime a todos nós, enquanto cidadãos e eleitores. Para tanto, *ESTUDOS AVANÇADOS* ouviu diferentes atores e espectadores direta ou indiretamente envolvidos: cientistas políticos, congressistas, um representante do Poder Judiciário e um analista da imprensa. Esperamos ter esboçado um quadro suficientemente amplo e diversificado para abranger os vários perfis do tema. Quanto à transcrição da célebre crônica de Machado de Assis, “O Velho Senado”, faz reviver um mundo já extinto, talvez nem melhor nem pior do que o atual, mas certamente mais decoroso.

No segundo dossiê, um outro Brasil, o Brasil primevo, que é o Brasil indígena, aparece como fonte direta de estudo de um dos maiores antropólogos do século 20, Claude Lévi-Strauss, cujo centenário se comemorou em 2008. A notícia de seu falecimento chegou-nos quando a presente edição estava fechada: o IEA, consternado, presta-lhe esta homenagem póstuma. O estruturalismo do autor de *Tristes trópicos* não teria sido possível sem os seus anos de observação empática junto a tribos sobreviventes no território brasileiro. As relações entre Lévi-Strauss e a Universidade de São Paulo, onde lecionou na juventude, foram estreitas e profundas, e os textos cedidos gentilmente pelo Collège de France à Cátedra Lévi-Strauss do IEA provam-no de modo cabal.

O terceiro conjunto temático, intitulado “Vozes do Nordeste”, enfeixa artigos sobre Graciliano Ramos, João Cabral de Melo Neto e Gilberto Freyre que, na ficção, na poesia e no ensaio social, nos deram retratos vivos da sua terra e da sua gente.

Enfim, chamando-nos para a tragédia que se abateu recentemente sobre o Estado de Santa Catarina, Aziz Ab’Sáber lembra a urgência de um estudo integrado das crises climáticas que abalaram e ainda podem voltar a infelicitar os moradores dessa e de outras regiões do país.